ORIENTAÇÕES SOBRE O FORNECIMENTO DE TIRAS REAGENTES E GLICOSÍMETROS

Em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS n° 1.555/2013 e as Portarias GM/MS de Consolidação nº 02 e 06 de 2017, no que se refere ao fornecimento de insumos para portadores de Diabetes e considerando a conclusão do Registro de Preço para o item **Tiras Reagentes para Aferição de Glicemia,** a Assistência Farmacêutica Estadual vem através deste,informa atualizações nos itens disponíveis como insumos para tratamento do diabetes (glicosímetros, lancetas e tiras reagentes).

Considerando o item vencedor do certame licitatório, será ofertada apenas uma das tecnologias disponíveis, de modo que a nova tecnologia não é a mesma que vinha sendo ofertada anteriormente. Os itens estão no SIGAF com as seguintes descrições, em consonância com edital licitatório:

1. TIRA, REAGENTE, DESCARTÁVEL, PARA DETERMINAÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR, TECNOLOGIA AMPEROMETRICA, QUE UTILIZE AMOSTRA DE SANGUE CAPILAR OU VENOSO, COM FAIXA DE LEITURA MINIMA ABAIXO DE 30 MG/DL E FAIXA DE LEITURA MÁXIMA A PARTIR DE 400 MG/ML
2. LANCETA PARA PUNÇÃO CAPILAR DIGITALUNIDADE
3. GLICOSÍMETRO SISTEMA AMPEROMÉTRICO

Abaixo, seguem orientações para a realização da programação dos insumos:

- **Como solicitar TirasReagentes:**

Considerando o item TIRA REAGENTE DESCARTÁVEL PARA DETERMINAÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR, TECNOLOGIA AMPEROMETRICA, descrito no SIGAF, o farmacêutico deve estar atento para realizar o pedido do referido item calculando por UNIDADE.

Digitalizado com CamScanner

- **Como solicitar Glicosímetros:**

O glicosímetro deverá ser solicitado considerando a necessidade de tiras reagentes apresentada pelo município. É estabelecido a relação de 1 aparelho glicosímetro para cada 1.000 unidades de tiras reagente solicitadas.

Contudo, informamos que a nova tecnologia ofertada não é compatível com os aparelhos fornecidos anteriormente, de modo que, nesta primeira etapa, estaremos disponibilizando os glicosímetros. Este fornecimento é único e tomará como base o quantitativo fornecido no ano de 2019, possibilitando assim, a substituição dos aparelhos a critério do município.

- **Como solicitar Lancetas para Punção Capilar:**

A solicitação da distribuição de Lancetas deve estar coerente com a necessidade de Tiras Reagentes, tendo em vista que, para o uso das tiras reagentes é necessário a utilização de ao menos uma lanceta para realização da punção.

Esclarecimento sobre a diferença de tecnologias:

Nos sistemas fotométricos, ofertado anteriormente, o resultado da glicemia é obtido pela intensidade de mudança da cor. Estes glicosímetros, na maioria das vezes, são capazes de interpretar um único comprimento de onda, embora alguns glicosímetros que utilizam o método fotometria de absorbância possam interpretar mais de um comprimento de onda. A tira com o sangue capilar é inserida no fotômetro, que mede a reflectância da reação, sendo então utilizado um algoritmo para calcular e quantificar a glicose daquela amostra.

Nos sistemas amperométricos, se utiliza a medida eletrônica da luz que é refletida da fita reagente. A quantificação é feita pela medida da corrente, que é produzida quando a glicose oxidase catalisa a oxidação da glicose a ácido glucônico, ou quando a glicose desidrogenase catalisa a oxidação de glicose para gluconolactona. Os elétrons gerados durante esta reação, são transferidos a partir do sangue para os elétrodos. A magnitude da

Digitalizado com CamScanner

corrente resultante, é proporcional à concentração de glicose na amostra, e é convertida para uma leitura no monitor.

Existem diferentes metodologias empregadas pelos monitores portáteis de verificação da glicemia capilar. Nenhuma delas é, de forma geral, melhor ou pior que a outra. A inacurácia do método é de caráter multifatorial e não somente método dependente.

Diante disso, listamos medidas gerais que possibilitarão melhor resultado na aferição da glicemia:

Físicos:

O correto armazenamento é ideal para a manutenção da vida útil das tiras. Deve-se evitar temperatura e umidade elevada ou a permanência do tubo aberto (permitindo que a umidade penetre), podendo encurtar a vida útil da mesma e, consequentemente, apresentar erro de leitura.

Paciente:

A não lavagem das mãos pode levar a erro de medições, quando restos de alimentos ou corantes se misturam à amostra coletada. Orienta-se lavar as mãos antes da realização do teste.

Expediente

Renata Mundim Ferreira Martins – Diretoria DASF/SAFTEC/SESAB

Franciane Souza Guedes – Coordenadora CAFAB/DASF/SAFTEC/SESAB

Digitalizado com CamScanner